

# Reflexões Sobre as Dimensões que Compõem o Clima Escolar com Base em uma Pesquisa de Adaptação de um Instrumento de Avaliação do Clima Escolar para Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Thaís São João Castellini

Como citar: CASTELLINI, Thaís São João. Reflexões Sobre as Dimensões que Compõem o Clima Escolar com Base em uma Pesquisa de Adaptação de um Instrumento de Avaliação do Clima Escolar para Anos Iniciais do Ensino Fundamental. *In*: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MARTINS, Raul Aragão (org.). **A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 329-344. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p329-344>



# **Reflexões Sobre as Dimensões que Compõem o Clima Escolar com Base em uma Pesquisa de Adaptação de um Instrumento de Avaliação do Clima Escolar para Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

*Thaís São João CASTELLINI<sup>6</sup>*

## **Introdução**

Este capítulo trata-se de reflexões sobre as dimensões que compõem o clima escolar tendo como referência uma pesquisa que adaptou um instrumento de avaliação do clima escolar para anos iniciais do Ensino Fundamental, realizada no ano de 2019, e também uma breve revisão de literatura sobre o tema clima escolar.

Essa pesquisa foi realizada por Castellini (2019) e teve como objetivo adaptar e validar um instrumento de avaliação de clima escolar para ser aplicado em escolas municipais de Ensino Fundamental de nível I tendo como parâmetro os resultados de avaliações externas, que avaliam o rendimento de estudantes dessas escolas. Sendo assim, a finalidade da pesquisa mencionada foi saber se as escolas que tiveram melhores pontuações apresentavam um clima positivo e as que tiveram um baixo rendimento nas pontuações apresentavam um clima negativo, com o intuito de compreender se o clima interferia na aprendizagem ou não.

---

<sup>6</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, São Paulo, Brasil. E-mail: thaís\_castellini@hotmail.com  
<https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p329-344>

O instrumento de avaliação de clima escolar usado como norteador para essa pesquisa foi desenvolvido no ano de 2017 por um projeto intitulado *Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula todos os dias: investigando o clima escolar* (MORO, 2018). Esse instrumento foi elaborado para estudantes do 7º ano ao Ensino Médio, por isso, foi preciso uma adaptação e validação para poder ser aplicado com estudantes do 3º, 4º e 5º ano.

Essa adaptação, aplicação e validação contou com a ajuda de alguns pesquisadores entre eles professores da rede particular e pública, graduandos, pós-graduandos, mestres e doutores que fazem parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Moral e Educação Integral (GEPPEI), sediado na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília.

Esse instrumento de avaliação do clima construído no Brasil (VINHA; MORAIS; MORO, 2017) é composto por um questionário contendo oito dimensões que propõem avaliar o clima escolar a partir das percepções dos gestores, corpo docente e estudantes que fazem parte dessa instituição.

Esse instrumento de avaliação do clima escolar (anos finais) na concepção de estudantes, professores e gestores, está publicamente disponível no *Manual de orientação para aplicação de questionários de clima escolar* (VINHA; MORAIS; MORO, 2017).

A adaptação foi realizada somente no questionário dos estudantes, visto que esse era o público alvo da pesquisa. Para isso, foi pensado primeiramente na faixa etária desses estudantes e avaliado todas as questões minuciosamente, retirando aquelas que não eram cabíveis e entendíveis para os mesmos. A estrutura como fonte, padrão e dinamicidade também

foi modificada, o questionário passou a ter 90 itens fechados divididos em sete seções, sendo retirado 93 itens do questionário original.

Para a validação dessa adaptação do instrumento, aplicou-se o questionário em 756 estudantes de 3º, 4º e 5º ano.

**TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR ANO ESCOLAR**

Ano escolar	Frequência	%
3º	263	34,79
4º	391	51,72
5º	102	13,49
Total	756	100,0

Fonte: Castellini (2019)

A conclusão dessa pesquisa foi que as escolas que apresentavam notas abaixo da média nas avaliações externas municipais tinham clima escolar negativo e as que apresentavam notas melhores tinham o clima escolar positivo, ou seja, a boa convivência no ambiente escolar influencia diretamente na aprendizagem dos estudantes.

### **Caracterizando Clima Escolar**

Antes de falar das dimensões que compõem esse instrumento de avaliação do clima escolar e para compreender a relevância da pesquisa citada anteriormente é importante compreender aqui o que se caracteriza clima escolar.

O clima escolar é o conjunto de percepções e expectativas que as diferentes pessoas que compõem a instituição de ensino têm sobre a mesma. As relações sociais, interpessoais, estrutura física, pedagógica, administrativa, família e comunidade fazem parte do conjunto que compõe o clima escolar.

De acordo com Parente, Bataglia e Castellini (2020) o clima não é algo palpável, mas é sentido, vivido e expressa sobre a qualidade das relações que acontecem na escola. Esse clima é percebido ao se adentrar numa instituição e perceber as relações de convivência entre elas.

Para Pavaneli (2018), Marques, Tavares e Menin (2017) e Pereira e Mouraz (2015), o clima escolar afeta os sentimentos, as relações, o bem-estar, o compromisso e o comportamento das pessoas que convivem nesse ambiente.

Vinha (2017) diz que o clima escolar é a pintura daquele ambiente, ou seja, é como as pessoas que fazem parte desse lugar percebem e tiram suas conclusões sobre o mesmo.

Luck (2011) diz que o clima escolar pode influenciar em aspectos como rendimento escolar, aprendizagem, relações humanas, comportamento e processo formativo.

Pacheco (2008) e Claro (2013) descrevem que a convivência entre os membros da instituição também são indicadores de clima escolar, isto é, a relação entre equipe gestora, corpo docente, funcionários, estudantes, familiares e comunidade.

Canguçu (2010) em sua tese de doutorado, encontrou numerosas definições para clima escolar:

É importante ressaltar que, ao pesquisar sobre o clima escolar, depara-se com algumas dificuldades. Primeiro, a própria expressão clima escolar é, em alguns estudos, é substituída por *ethos* (RUTTER *et al.*,1979), clima escolar social (MADAUS *et al.*,1980 e BRESSOUX,2003), ambiente escolar (FERRÃO, 2002 e CAEd, 2006) e ainda ambiente escolar de sala de aula (CAEd, 2009). Em segundo lugar, a expressão muda de acordo com a origem disciplinar da pesquisa. As pesquisas na área da sociologia da educação entendem o clima escolar como elemento que favorece o fortalecimento da

cultura organizacional e caracteriza suas peculiaridades. As pesquisas em avaliação educacional têm o clima escolar como elemento que pode melhorar o desempenho por estimular o interesse dos alunos na aprendizagem. O terceiro problema e, talvez, o mais saliente, é a polissemia do conceito, cuja utilização enfatiza, ora características do ambiente físico (CUNHA e COSTA, 2008 e CAED, 2006), ora a qualidade das relações interpessoais no interior do espaço escolar (UNICEF, 2008 e GALVÃO, 2010). Em alguns casos, os aspectos objetivos (condições materiais, formação de professores entre outros) e subjetivos (relações, sentimentos e percepções) estão ambos presentes no mesmo conceito e numa mesma pesquisa (CANGUÇU, 2010, p. 41).

Para Vinha, Morais e Moro (2017) o clima escolar influencia na qualidade de vida e do processo de ensino e aprendizagem, visto que, as dimensões que constituem o clima são complementares.

Thapa *et al.* (2013), Vinha *et al.* (2017) e Casassus (2007) vão dizer que o clima escolar pode ser positivo ou negativo. O clima positivo é quando há bons relacionamentos interpessoais, motivação para aprender, melhores resultados no desempenho escolar, um ambiente de confiança, cuidado e diálogo, participação das famílias e comunidade, senso de justiça, segurança e respeito. E o clima negativo é quando há violência, sentimentos de mal-estar, problemas de comportamento, falta de motivação, respeito, justiça e risco na qualidade de vida escolar.

De acordo com Castellini (2019) o clima pode ser considerado positivo ou negativo:

Identificamos também que há o clima positivo e o clima negativo, respectivamente, quando há uma boa qualidade no processo de ensino e aprendizagem, bons relacionamentos interpessoais, um ambiente de confiança, diálogo para resolver conflitos, participação da comunidade e das famílias na escola, sendo de justiça, respeito, segurança e

motivação o clima é considerado positivo e quando há problemas de comportamentos, sentimentos de mal-estar e surgimento de violência o clima é considerado negativo.

O clima escolar é um assunto que vem crescendo gradativamente nas pesquisas e estudos. Em 2018, Castellini (2019) fez uma busca no portal CAPES/MEC a partir do descritor "clima escolar" com um recorte de análises para data de publicação (últimos dez anos, de 2000 a 2018) e “Educação” apontando 427 resultados. Atualmente (2021) no mês de outubro colocando o mesmo descritor e os mesmos recortes de análises, só alterando a data de publicação de 2000 a 2021, apontando 674 resultados, ou seja, um aumento de 247 trabalhos e pesquisas.

### **Dimensões que Compõem o Instrumento de Avaliação do Clima Escolar**

As oito dimensões que compõem esse instrumento de avaliação do clima escolar são: *As relações com o ensino e com a aprendizagem; As relações sociais e os conflitos na escola; As regras; as sanções e a segurança na escola; As situações de intimidação entre alunos; A família; a escola e a comunidade; A infraestrutura e a rede física da escola; As relações com o trabalho; A gestão e a participação.*

**TABELA 2 – MATRIZ DE REFERÊNCIA DO CLIMA ESCOLAR**

<b>Clima escolar – matriz</b>		
<b>Dimensão</b>	<b>Conceito</b>	<b>Grupo</b>
1. As relações como ensino e com a aprendizagem	A boa qualidade desta dimensão se assenta na percepção da escola como um lugar de trabalho efetivo com o conhecimento, que investe no êxito, na motivação, na participação e no bem-estar dos alunos, promove o valor da escolarização e o sentido dado às aprendizagens. Supõe também a atuação eficaz de um corpo docente estável e a presença de estratégias diferenciadas, que favoreçam a aprendizagem de todos, e o acompanhamento contínuo, de maneira que nenhum aluno fique para trás.	Aluno Professor Gestor
2. As relações sociais e os conflitos na escola	Refere-se às relações, aos conflitos e à percepção quanto à qualidade do tratamento entre os membros da escola. Abrange também a identificação pelos adultos das situações de intimidação e maus-tratos vivenciadas nas relações entre pares, e a corresponsabilidade dos profissionais da escola nos problemas de convivência. A boa qualidade do clima relacional é resultante das relações positivas que ocorrem nesse espaço, das oportunidades de participação efetiva, da garantia do bem-estar, respeito e apoio entre as pessoas, promovendo continuamente o sentimento de pertencimento.	Aluno Professor Gestor
3. As regras, as sanções e a segurança na escola	Esta dimensão diz respeito às percepções dos gestores, professores e alunos em relação às intervenções nos conflitos interpessoais na escola. Abrange a elaboração, o conteúdo, a legitimidade e a equidade na aplicação das regras e sanções, identificando também os tipos de punição geralmente empregados. Compreende, ainda, ordem, justiça, tranquilidade, coerência e segurança no ambiente escolar.	Aluno Professor Gestor
4. As situações de intimidação entre alunos	Esta dimensão trata da identificação de situações de intimidação e maus-tratos nas relações entre pares e de	Aluno Professor Gestor



	<i>bullying</i> percebidos pelos alunos e dos locais em que ocorrem.	
5. A família, a escola e a comunidade	Refere-se à percepção da qualidade das relações entre escola, família e comunidade, compreendendo o respeito, a confiança e o apoio entre esses grupos. Abrange a atuação da escola, considerando as necessidades da comunidade. Envolve o sentimento de ser parte integrante de um grupo que compartilha objetivos comuns.	Aluno
6. A infraestrutura e a rede física da escola	Trata-se da percepção da qualidade da infraestrutura e do espaço físico da escola, de seu uso, adequação e cuidado. Refere-se a como os equipamentos, mobiliários, livros e materiais estão preparados e organizados, para favorecer a acolhida, o livre acesso, a segurança, o convívio e o bem-estar nesses espaços.	Aluno Professor Gestor
7. As relações com o trabalho	Trata-se dos sentimentos dos gestores e professores em relação a seu ambiente de trabalho e às instituições de ensino. Abrange as percepções quanto à formação e qualificação profissional, às práticas de estudos e reflexões sobre as ações, à valorização, satisfação e motivação para a função que desempenham, e quanto ao apoio que recebem dos gestores e demais profissionais.	Professor Gestor
8. A gestão e a participação	Abrange a percepção quanto à qualidade dos processos empregados para identificação das necessidades da escola, intervenção e avaliação dos resultados. Inclui também a organização e articulação entre os diversos setores e atores que integram a comunidade escolar, no sentido de promover espaços de participação e cooperação, na busca de objetivos comuns.	Professor Gestor

**Fonte:** Vinha, Morais e Moro (2017, p. 77).

Essas dimensões foram desenvolvidas, pois, de acordo com os autores “nenhum fator isolado determina o clima de uma escola, visto que este depende da interação de vários fatores da instituição escolar e da sala de aula” (VINHA; MORAIS; MORO, 2017).

Cohen *et al.* (2009) ressaltam que o clima escolar tem uma multiplicidade de dimensões e citou quatro delas como as principais que delineiam o clima escolar, sendo elas o ambiente, segurança, aprendizagem e ensino contendo subdimensões que se inter-relacionam pelas percepções dos sujeitos que compõem o ambiente escolar.

Cohen *et al.* (2009) sugerem um conceito de clima escolar que se refere à qualidade da vida escolar, baseado em padrões dessa vivência e que pode ser refletido a partir dos objetivos, normas, relações interpessoais, valores, métodos de ensino e aprendizagem, e da estrutura organizativa das instituições. Para eles o clima escolar, quando positivo, “promove o desenvolvimento da juventude e da aprendizagem necessária para uma vida produtiva, contributiva, e satisfatório em uma sociedade democrática” (COHEN *et al.*, 2009, p. 182). Um ambiente assim permite que as pessoas se sintam seguras nos seus aspectos físicos, sociais e emocionais. (PARENTE; BATAGLIA; CASTELLINI, 2020, p. 298).

Melo (2017) vai dizer que apesar de haver uma multiplicidade de conceituações o conjunto de percepções, qualidade de relações interpessoais, segurança, sentimento de pertencimento, justiça, método, valores, responsabilidades pode ser compreendido como clima escolar.

Para Canguçu (2015) cooperação em grupo, liderança, interesse, trabalho em equipe, animação, boa gestão, refere-se a valores que influenciam o modo das pessoas se relacionarem entre si.

Bressoux (2003) diz que os elementos que compõem o clima escolar são o estabelecimento de regras, relações entre os integrantes do ambiente escolar, oportunidade de participação nos assuntos escolares, percepção dos integrantes e expectativas e avaliações em relação aos estudantes.

Segundo Claro (2013) as dimensões que compõem o clima são aquelas construídas na escola, visto que, depende da realidade escolar de cada instituição e cita três variáveis para a edificação das dimensões, pertencimento ao grupo, relações em grupo e motivação em participar daquilo pelo qual o grupo existe.

Freiberg (1998) considera múltiplas dimensões para clima escolar que englobam elementos estruturais, ambientais, organizacionais, sociais, linguísticos e emocionais.

Loukas (2007) compreende o clima escolar constituído por três dimensões formadas por atitudes e sentimentos pelo ambiente escolar, dimensão acadêmica, dimensão social e dimensão física.

Debarbieux (2012 apud Wrege, 2017, p. 51) o clima escolar tem seis dimensões relacionadas, sendo qualidade do prédio escolar, qualidade da relação entre professores e alunos, nível de motivação e empenho dos educadores, questões de ordem e de disciplina, problemas de convivência e o engajamento dos alunos.

Wrege (2017) realizou uma vasta pesquisa sobre as dimensões que compõem o clima escolar e a partir das literaturas estudadas chegou a conclusão que o clima escolar pode ser avaliado de diversas maneiras, utilizando métodos de observação, grupos focais, círculos de estudos, observação, pesquisa-ação, dentre outros, porém, reconhecer a voz dos integrantes da comunidade escolar avaliar todas as dimensões que se tratam das relações sociais, experiências dos professores e alunos na escola e ao processo de ensino aprendizagem é melhor avaliado metodologicamente.

## Considerações Finais

Percebe-se que o clima escolar é um assunto que vem sendo progressivamente investigado por pesquisadores e estudiosos que estão interessados em compreender um pouco mais sobre suas contribuições para a educação.

Além disso, compreende-se que o clima escolar é a relação de muitos fatores, como a percepção dos integrantes que compõem a instituição de ensino por meio do sentimento de pertencimento ao grupo, interação, convivência, avaliações subjetivas, o papel da gestão, a participação ativa dos estudantes, o desempenho escolar, comportamentos, responsabilidades com a escola, infraestrutura e comunidade escolar.

O clima escolar pode ser considerado positivo ou negativo, sendo assim, chama-se de clima positivo, resumidamente, aquele que apresenta uma boa convivência entre os pares, um ambiente acolhedor, de pessoas satisfeitas e um bom desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem e de clima negativo aquele que apresenta pessoas insatisfeitas, inseguras, violência, falta de compreensão e sem rendimento escolar.

Sendo assim, o clima pode influenciar nos relacionamentos, na eficácia coletiva, desempenho acadêmico, aprendizagem, nos conflitos e violência.

Por meio das reflexões sobre as dimensões que compõem o clima escolar, concluiu-se que existe uma multiplicidade de dimensões que estão relacionadas diretamente com a percepção das pessoas que convivem na escola.

As dimensões citadas nas pesquisas foram, o ambiente, a segurança, a aprendizagem, o ensino, a qualidade de vida escolar, a cooperação em grupo, a liderança, boa gestão, regras, pertencimento ao grupo, relações

sociais, situações de intimidação, família, escola, comunidade e infraestrutura.

Posto isto, para avaliar o clima escolar de uma instituição tem-se que considerar todas essas dimensões para saber se ele é positivo ou negativo e assim pensar em estratégias e intervenções para sanar as lacunas que precisam ser melhoradas nas escolas para melhor desempenho do ensino e da aprendizagem.

Enfim, o que fica como inquietação após a realização desta pesquisa é que, se todas as instituições de ensino estivessem preocupadas em avaliar o clima escolar de sua própria instituição poderiam ter parâmetros para saber como está o rendimento escolar dos estudantes, as percepções de todos os membros que compõem esse lugar e a partir daí criar metas para o ano seguinte podendo obter uma melhor convivência, participações mais constantes dos estudantes nas decisões escolares, menos violência e questões como *bullying*, melhor desempenho escolar, entre outros.

## **Referências**

BRESSOUX, P. As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 38, p. 17-88, dez., 2003.

CANGUÇU, K. L. A. **Estudos da associação entre clima escolar e o desempenho médio de alunos do 5º ano do ensino fundamental**. 2015. 161f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

CASASSUS, J. **A escola e a desigualdade**. 2. ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

CASTELLINI, T. S. J. **Clima escolar e desempenho em avaliação externa adaptação de um instrumento de avaliação do clima e relação com os resultados obtidos em provas externas municipais.** 2019, 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2019.

COSTA, P. R. da. **Multiplicando os pontos de vista sobre a violência nas escolas:** estudo comparativo do clima escolar em duas escolas públicas de Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, p. 290, 2005.

COSTA, A F. L. **Clima escolar e participação docente:** a percepção dos professores de diferentes ciclos de ensino. Coimbra, 2010

COHEN, J.; MACCABE, E.; MICHELLI, N.; PICKERAL, T. School climate: research policy, practice, and teacher education. **Teachers College Record**, v. 111, n. 1, p. 180-213, jan., 2009.

CUNHA, M. B. Possíveis relações entre percepções de violência dos alunos, clima escolar e eficácia coletiva. **Educ. Pesqui.**, v. 40, n. 4, p. 1077-1092, 2014.

CLARO T, Juan S. Calidad en educación y clima escolar: apuntes generales. **Estud. pedagóg.**, Valdivia, v. 39, n. 1, p. 347-359, 2013.

FREIBERG, H. J. Measuring school climate: let me count the ways. **Educational Leadership: Realizing a Positive School Climate**, v. 56, n. 1, p. 22-26, sept., 1998.

LOUKAS, A. What is school climate? High-quality school climate is advantageous for all students and may be particularly beneficial for at-risk students. **Leadership Compass**, v. 5, n. 1, 2007.

LUCK, H. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. São Paulo: Editora Vozes, 2011.

MARQUES, C. A. E; TAVARES, M. R; MENIN, M. S. S. **Valores sociomoraís**: reflexão para a educação. Americana: Adonis, 2017.

MELO, Simone Gomes de. **Relação entre clima escolar e desempenho acadêmico em escolas públicas de ensino médio representativas de um estado brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2017.

MORO, A. **A construção e as evidências de validade de instrumentos de medida para avaliar o clima escolar**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2018.

PACHECO, M. da S. E. **Clima escolar nas escolas públicas municipais de alto e baixo prestígio no rio de janeiro**: a percepção dos alunos sobre o ambiente escolar. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

PARENTE, M. P. P. R; BATAGLIA, P. U. R; CASTELLINI, T. S. J. Instrumentos de avaliação do clima escolar adaptados aos anos iniciais do Ensino Fundamental evidências de validação. **Revista Veras**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 293-319, jul./dez., 2020.

PAVANELI, C. F. D. **Clima escolar**: percepções de alunos, professores e gestores de escolas de Ensino Fundamental II. Dissertação (Mestrado em Ensino e Processos Formativos) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José do Rio Preto, 2018.

PEREIRA, F; MOURAZ, A. **Crise da educação escolar e percepções dos professores sobre o seu trabalho:** identidade profissional e clima de escola em análise. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 31, n. 1, p. 115-138, mar., 2015.

THAPA, A.; COHEN, J.; GUFFEY, S.; HIGGINS-D’ALESSANDRO, Ann. A review of school climate research. **Review of Educational Research**, v. 83, n. 3, p. 357-385, set., 2013.

TOGNETTA, L. R. P.; VINHA, T. P. (Orgs.). **Conflitos na instituição educativa:** perigo ou oportunidade?. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 265-302.

VINHA, T. P. et al. O clima escolar e a convivência respeitosa nas instituições educativas. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 27, n. 64, p. 96-127, jan./abr., 2016.

VINHA, T. P.; MORAIS, A. de.; MORO, A. **Manual de orientação para a aplicação dos questionários que avaliam o clima escolar.** Campinas: FE/UNICAMP, 2017.

VINHA, T. P. **Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula todos os dias.** Projeto de pesquisa. Unicamp/Lemann/Itau BBA. Campinas, 2013.

VINHA, T. P. **Em busca de caminhos que promovam a convivência respeitosa em sala de aula todos os dias: investigando o clima escolar.** Projeto de pesquisa. Unicamp/Fapesp, Processo 2014/24297-5, Edital das Ciências Humanas e Sociais. Campinas, 2015.

VINHA, T. P. **Os conflitos interpessoais na escola e a aprendizagem da convivência.** Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2016. Mimeo.



VINHA, T. P.; NUNES, C. A. A; SILVA, L. M. F. da; VIVALDI, F. M. C.; MORO, A. **Da escola para a vida em sociedade:** o valor da convivência democrática. TOGNETTA, L. R. P; MENIN, M. S. S. (Orgs.). Americana, SP: Adonis, 2017.

WREGE, M. G. **Um olhar sobre o clima escolar e a intimidação:** contribuições da Psicologia Moral. 2017. 390 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2017.